

JULHO AMARELO

Esse é o mês de combate às hepatites virais, um grave problema de saúde pública no Brasil e no mundo. Segundo a OMS – Organização Mundial da Saúde, existem 400 milhões de pessoas infectadas pelos vírus B e C, em todo o mundo, número 10 vezes maior que o dos portadores do vírus HIV.

O QUE É?

A hepatite é a inflamação do fígado, que pode evoluir e causar danos mais graves ao órgão, como cirrose ou câncer. A evolução é comum, já que a hepatite é uma doença silenciosa e muitas vezes não apresenta sintomas. Isso também aumenta os riscos de transmissão da doença, já que a falta de sintomas dificulta o diagnóstico e tratamento.

No Brasil, as hepatites virais mais comuns são causadas pelos vírus A, B e C.

De acordo com o Ministério da Saúde, milhões de brasileiros são portadores dos vírus B e C e não têm conhecimento.

TRANSMISSÃO:

- Condições precárias de saneamento básico e água, de higiene pessoal e dos alimentos (vírus A e E).
- Se praticou sexo desprotegido ou compartilhou seringas, agulhas, lâminas de barbear, alicates de unha e outros objetos que furam ou cortam (vírus B, C e D).
- Transmissão da mãe para o filho durante a gravidez, o parto e a amamentação (vírus B, C e D).

PREVENÇÃO:

- Higienizar muito bem os alimentos.
- Lavar bem as mãos, especialmente após usar o banheiro e antes das refeições ou preparo dos alimentos.
- Não compartilhar escova de dentes.
- Usar preservativo.
- Não compartilhar lâminas de barbear, alicates, agulhas ou outros objetos cortantes ou perfurantes.
- Vacinar-se (hepatites A e B).

SINTOMAS:

A doença muitas vezes é assintomática, ou os sintomas não chamam a atenção. Quando se manifestam, são parecidos para todos os vírus:

- Náuseas.
- Vômitos.
- Mal-estar e fadiga.

- Febre.
- Perda de apetite.
- Dores abdominais.
- Urina escura.
- Fezes claras.
- Icterícia (cor amarelada na pele).
- Barrida d'água e confusão mental (hepatite C, no estágio mais avançado).

TRATAMENTO:

Hepatite A: não existe tratamento específico contra a hepatite A. É o médico que indicará o tratamento mais adequado, de acordo com a saúde do paciente. A doença é totalmente curável, quando o portador segue corretamente todas as recomendações médicas.

Hepatite B: na maioria dos casos, o tratamento da hepatite B aguda tem como objetivo aliviar os sintomas e afastar o risco de complicações. Siga à risca as recomendações médicas. A maioria dos pacientes elimina o vírus e evolui para a cura definitiva. Em menos de 5% dos casos, o vírus persiste no organismo e a doença torna-se crônica.

Hepatite C: é a forma mais grave da doença e cerca de 80% das pessoas infectadas desenvolvem a forma crônica, que pode levar a lesões no fígado, como a cirrose e o câncer hepático. Como na grande maioria dos casos não apresenta sintomas na fase aguda, a pessoa acaba convivendo com a doença durante anos, sem procurar tratamento médico. Mas, a hepatite C é uma das poucas enfermidades crônicas que pode ser curada. Quando não é possível, o tratamento busca conter a progressão da doença e evitar as complicações. Se a cirrose não estiver instalada, as chances de eliminar totalmente o vírus estão entre 30 e 70%. O médico assistente vai indicar o tratamento adequado, que pode levar de 6 meses a 1 anos e é feito com medicamentos orais e injetáveis.

BIBLIOGRAFIA:

<http://www.aids.gov.br/pt-br/publico-geral/hv/o-que-sao-hepatites/hepatite>

<https://www.unimednortepaulista.com.br/noticias/julho-amarelo-e-o-combate-as-hepatites-virais->



Cuidado com

BOLETOS FALSOS

Sempre consulte a sua Unimed para
solicitar a 2ª via de faturas

Unimed 

